

Catálogo mostra o que DF faz em tecnologia da informação

Flávia Lima

Empresários do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) de Brasília querem mostrar, não apenas para o mercado local mas também para o resto do mundo, o que são capazes de produzir. Com esse objetivo, 30 empresas lançaram um catálogo que reúne soluções em softwares e produtos e serviços de tecnologia desenvolvidos exclusivamente em Brasília. A publicação foi criada pelos próprios empresários, com apoio do Sebrae no DF e da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra).

O catálogo, bilíngue, traz informações completas das empresas, como endereço, telefone e site. A idéia é facilitar o contato com potenciais clientes, que são principalmente governo, micro e pequenas empresas e compradores internacionais.

O governo é um grande comprador de produtos de tecnologia da informação. Mas são os micro e pequenos empresários do DF a maior preocupação do Sebrae. De acordo com a gestora do projeto Arranjos Produtivos Locais (APL) Software Brasília Capital Digital, Cristina Vieira, a exclusão digital ainda faz parte da realidade de muitas empresas de Brasília. Existem ainda micro e pequenos empresários que não têm acesso a computador e à internet. E é justamente o gerenciamento de informações o maior desafio de micro e pequenas empresas.

– Em todos os processos de gestão de empresas temos informação. Hoje não se consegue mais controlar todas as informações manualmente, no papel. É preciso que as empresas tenham acesso a software e a produtos de tecnologia para gerenciar o negócio – afirma Cristina.

Segundo a gestora, a principal demanda das micro e pequenas empresas brasileiras são desenvolvimento de softwares para melhor gestão dos negócios. Assim, produtos desenvolvidos por empresas de tecnologia de Brasília podem melhorar a qualidade dos

Maior desafio para micro e pequenas empresas ainda é gerenciar as suas próprias informações

serviços de micro e pequenos empresas de todos os setores. Como exemplo, cita produtos que atuam no atendimento ao cliente, controle de estoque, relacionamento pessoal e gerenciamento de compras e vendas das empresas.

– A tecnologia serve também para tornar as empresas mais rápidas, mais ágeis. Com agilidade e acesso a tecnologia, elas ficam mais competitivas e podem conquistar novos mercados – explica a gestora do projeto.

Todas as 30 empresas que participam do catálogo fazem parte do



Cristina: exclusão digital ainda marca muitas empresas de Brasília

Arranjo Produtivo Local (APL) de TIC de Brasília. Trata-se de uma organização criada pelos empresários, que se reúnem para definir ações estratégicas para a conquista de mercados e desenvolvimento do setor. O APL hoje é formada por 53 empresas.

– O APL tem três metas principais, que são aumento de oferta de mão-de-obra qualificada, expansão do mercado e consolidação da imagem Brasília Capital Digital – afirma Cristina.

Depois do catálogo, a próxima ação do grupo de empresas que

forma o APL é uma rodada de negócios, marcada para setembro. Serão 25 fornecedores de produtos e serviços de tecnologia do DF em contato com 50 compradores, entre governo e setor privado do Brasil todo. A expectativa é que os negócios cheguem a R\$ 12 milhões. No ano passado o resultado da rodada de negócios foi o valor de R\$ 10 milhões.

Para adquirir o catálogo do Arranjo Produtivo Local de TIC do DF entre em contato com o Call Center Sebrae no DF: (61) 3362-1700 ou pelo endereço eletrônico www.df.sebrae.com.br

DIVULGAÇÃO